

Que queres?

Circus do Suannes

Que queres tu de mim?

Dize-me lá.

Já te esbofetei,

chutei-te o traseiro vezes sem conta,

atirei-te ao solo,

espanquei-te a mais não poder.

Doem-me os pulsos,

doem-me as costas

e – por que não dizê-lo? –

doem-me os pés.

Peço-te,

encarecidamente, peço-te

que mais não me peças.

Ao menos por hoje,

que é dia santificado.

Finjamos,

por umas poucas horas,

que somos um casal normal,

ainda que poucos saibam

o que é ser normal.

Amanhã ou depois,

- quem sabe? -

talvez recomecemos.

Mas, confesso-te, minha querida:
teu masoquismo está a exaurir-me.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/que-quieres>